



Webdoc São Borja histórica¹

Andréia SARMANHO²

Guilherme VEIGA³

Marco BONITO⁴

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

Este trabalho consiste num projeto experimental em comunicação, que explora o gênero vídeo documental, tendo como plataforma a web. A produção do web-documentário deu-se a partir de entrevistas, com a utilização de equipamento amador, que constitui uma das características deste gênero. Também foram utilizadas pesquisa bibliográfica e documental, onde todos os materiais passaram por processos de triagem na produção dos roteiros. O web-documentário foi então composto por sete episódios distribuídos entre quatro períodos históricos da cidade de São Borja: época missioneira, invasão paraguaia, terra dos presidentes e contemporaneidade. Utilizando linguagem didática e também dinâmica, à medida que o usuário escolhe seus caminhos de interesse através de um formato interativo, o produto busca a preservação e difusão da história da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: web-documentário; São Borja; história.

INTRODUÇÃO

O tema escolhido para a realização desse trabalho é a história de São Borja, que é uma das cidades mais antigas do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua fundação datada no final do século XVII⁵. A cidade, fundada por padres jesuítas espanhóis, é considerada popularmente o primeiro dos Sete Povos das Missões da Companhia de Jesus, e seu nome é uma homenagem do Padre Francisco Garcia, fundador da redução⁶, a Francisco de Borja e Aragão, superior geral da ordem. O município possui o título de Cidade Histórica do Rio Grande do Sul, por ter sido considerado, pela Assembléia Legislativa do estado, “palco de

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Produção Multimídia.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal do Pampa, email: andreiasarmanho@yahoo.com.br.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal do Pampa, email: guilhermecveiga@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: marcobonito@marcobonito.com.br.

⁵ Considera-se o ano de 1682 como data de fundação da redução de São Francisco de Borja, porém estudos recentes apontam que esta tenha surgido no ano de 1690.

⁶ Povoado, vilarejo.



importantes episódios da formação territorial, social e política da nacionalidade”⁷. Contudo, a riqueza histórica da cidade, constituída de períodos distintos, cada qual com seus respectivos marcos, não possui muitos registros que a difundam. Desta necessidade de divulgação, sobretudo através de abordagens didáticas, resulta a falta de conhecimento por parte do público em relação à história do município.

A realização de um web-documentário apresenta-se como uma proposta para contribuir com a divulgação da história de São Borja, de forma didática bem como contribuir para o registro documental em vídeo desta história. A escolha de um formato que ao mesmo tempo possui características de entretenimento e, entre as mídias existentes, é a que melhor reúne poder de difusão e de interatividade, visa aumentar o interesse por parte do público, sobretudo os jovens, uma vez que divulgado na web.

O trabalho divide-se em quatro períodos históricos, delimitando a produção a uma linha do tempo. A primeira parte aborda a temática missioneira (final do séc. XVII – meados do séc. XVIII), contextualizando este período e o legado ainda existente na cidade. A segunda discorre sobre a então Vila de São Borja, durante a Guerra do Paraguai (1865)⁸, contextualizando o conflito e o que este representou a nível local. A terceira parte do trabalho é direcionada à São Borja “Terra dos Presidentes”, focando a vida de Getúlio Vargas e João Goulart no município – onde nasceram, viveram, o que faziam – contextualizando sua vida como são-borjenses à sua representação política para o país. Por fim, a quarta parte do trabalho se concentra na história recente da cidade, englobando o desenvolvimento e as transformações decorridas da construção da ponte internacional – São Borja (BR) - Santo Tomé (ARG) –, a crescente industrialização da produção agrícola, responsável por mais de 50% do PIB do município e também o recente desenvolvimento da educação, através do ensino superior e técnico.

2 OBJETIVO

Através da realização desse trabalho buscamos preservar através de uma linguagem diferenciada a história e a cultura são-borjense, trabalhando o conteúdo produzido e reunido de forma dinâmica, possibilitando o fácil acesso através da publicação na internet. Desta forma, através da conseqüente divulgação de pontos turísticos que a cidade possui como legado histórico, buscamos contribuir para o debate acerca da potencialidade turística do

⁷ Decreto nº 35.580, de 11 de outubro de 1994 da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

⁸ O conflito estendeu-se do final do ano de 1864 a 1870, porém a invasão de São Borja data de maio de 1865.

município e também produzir um material diferenciado, que pudesse ser utilizado também por estudantes nas escolas e demais instituições públicas.

3 JUSTIFICATIVA

Buscamos algumas referências em produções realizadas no gênero e optamos por trabalhar com uma linguagem baseada no documentarista Eduardo Coutinho, que em suas obras, como *Edifício Master*, constrói a narrativa com base nos depoimentos de seus entrevistados, evidenciando sua presença o mínimo possível. Considerando que poderíamos explorar o potencial do gênero para gerar contribuições, sobretudo à comunidade onde estamos inseridos e em maior escala, a todos os que fossem por ele atraídos de alguma forma, optamos por trabalhar um aspecto local que há muito nos instigava: a falta de reconhecimento a São Borja como cidade histórica.

Ao acreditar que a web nos permitiria explorar novas formas narrativas, ainda assim servindo ao propósito de documentação de um determinado objeto, buscamos trabalhar uma nova vertente oriunda dos conceitos mais difundidos, onde o termo “documentário” é frequentemente traduzido como o registro ou expressão da realidade. As transformações na forma de conceber o gênero do documentário não são isoladas, mas fazem parte de um processo. A sociedade, conforme Manuel Castells, “é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias” (2006, p. 17). O advento da internet, ou do ciberespaço – termo trabalhado por Lévy (2007, p. 17) que “especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo”, possibilitou o surgimento de novos formatos. Entre outras transformações nos processos comunicacionais, a sociedade de forma geral e, em especial, o jornalismo, “ampliou as possibilidades das estruturas narrativas, explorando características do suporte digital (...), contribuindo para o aparecimento de novos gêneros jornalísticos, como o Web Documentário” (RIBAS, 2003, p. 3).

Este gênero caracteriza-se pela aplicação da multimídia, ao agregar textos, áudio, imagens estáticas e em movimento, e permite que o espectador assumira um papel participante na construção da narrativa. “Busca-se uma interatividade que proporcione uma linguagem não-linear, não-ordenada, e sim que atenda às expectativas de recepção do usuário, do ciberespectador⁹” (RENÓ, 2006, p. 133).

⁹ Termo empregado para designar o usuário no ciberespaço.



Desta forma, é permitido que este usuário interaja, determinando o que, onde, como e quando quer assistir. Assim, não fica inerte à mensagem, como trabalhado pelo modelo matemático de Shannon e Weaver¹⁰, onde o emissor é detentor do poder de decisão sob o conteúdo transmitido, que é apenas aceito pelo receptor.

Ao mesclar a forma de narrativa do documentário com a plataforma da internet, agregam-se ao produto os elementos que caracterizam as informações veiculadas nesse meio. No caso da hipertextualidade, são constituídas as relações entre as etapas do conteúdo, de forma que, ao acessar determinado *link*, o usuário é conduzido a outras informações relevantes, relacionadas ao assunto.

Como o web-documentário ainda é considerado um gênero experimental, não existe modelo pré-concebido em relação a sua estrutura. Não se trata da mera transposição do gênero já existente – documentário –, para outro meio, mas uma adaptação, gerando um novo formato. Este inova na forma de composição, podendo ser dividido em episódios com ou sem linearidade específica para a exibição das respectivas partes, agregando materiais além da produção audiovisual, como complemento à narrativa desenvolvida, com igual importância, como explica Ribas (2003, p. 7):

Desmaterializados os registros, que vão desde uma matéria antiga de jornal recuperada, até depoimentos captados em vídeo e áudio, o Web Documentário organiza as informações de maneira a oferecer níveis de aprofundamento e interatividade ao receptor (...). Junto a isso, a convergência de formatos e a capacidade praticamente ilimitada de armazenamento de dados facilmente recuperáveis, conferem a distinção entre um Web Documentário e um documentário produzido para vídeo, cinema ou televisão.

Para concatenar as diferentes mídias do processo interativo de modo agradável à navegação e, ainda, agregando mais valor informativo, surge o conceito de interface. Conforme Steven Johnson, “a interface atua como uma espécie de tradutor, mediando entre as duas partes, tornando uma sensível para a outra” (2001, p. 19). Deste modo, através da utilização da interface adequada, a qual foi o blog, o web-documentário torna-se mais atrativo, dialogando melhor com o usuário.

Em relação à parte técnica da produção, a maior acessibilidade aos equipamentos foi um dos fatores que impulsionou o desenvolvimento de novos formatos de produção audiovisual. Com a introdução do microfone acoplado à câmera, entre outras

¹⁰ Autores da Teoria Matemática da Informação (1949), um modelo linear de comunicação, onde uma fonte passa a informação a um transmissor, que a coloca num canal (sujeito a ruído), que a leva a um receptor para que chegue a um destinatário.

funcionalidades, e a popularização dos aparelhos eletrônicos digitais, instaurou-se a tendência de aliar a versatilidade do tamanho reduzido de modo inversamente proporcional a uma maior qualidade de captação.

Mesmo assim, os aparelhos digitais mais populares, em constante processo de aperfeiçoamento, ainda deixam a desejar em termos de qualidade de captação de áudio e imagem. Renó observa que ao colocar esse material na web, a qualidade sofre ainda mais perdas, uma vez que “o áudio de materiais produzidos em extensões para a Internet costuma ser de baixa qualidade, perdidos no processo de renderização¹¹ do material, aliado ao vídeo, também limitado pela definição de imagem” (2006, p. 132). Sendo assim, ao realizar a captação de áudio e imagem nesses dispositivos, o cuidado com a qualidade deve ser constante, já prevendo uma possível diminuição desta após a postagem do conteúdo audiovisual na web.

Nessa etapa final, de publicação na web, as plataformas também interagem entre si. Todo o conteúdo final do web-documentário, seja imagem parada ou em movimento, áudio ou texto, pode ser agregado num só local, como um blog, mesmo a partir da postagem dos conteúdos em outros servidores. Assim, o blog passa a ser a interface que media todos os conteúdos que fazem parte do web-documentário conforme a proposta.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Neste trabalho o método de abordagem utilizado foi o método dialético, que consiste numa interpretação dinâmica da realidade e da “mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 91), uma vez que o objeto de estudo é um lugar específico com suas respectivas transformações.

Já como métodos de procedimento, que compreendem as técnicas e delimitam o trabalho de modo mais restrito, foram utilizados o método histórico e o método comparativo.

- a) Método histórico: Conforme Lakatos (*apud* MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 91), “consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje”.
- b) Método comparativo: Assim como o método histórico, o método comparativo consiste na análise de diferentes objetos – de tempo, espaço, ou sociais.

¹¹ “Renderização” é o termo mais utilizado para traduzir o processo representado pelo sinônimo estrangeiro “render”, que significa o tratamento digital dado no processo de edição de áudio ou vídeo para obter melhor qualidade no produto final.

Conforme Marconi e Lakatos (2006), as técnicas são “um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos, a arte prática”. No decorrer do trabalho, as técnicas utilizadas foram a pesquisa bibliográfica, documental, observação e entrevista.

A pesquisa bibliográfica foi indispensável ao resgate dos eventos históricos que compõem a história de São Borja e também como suporte ao desenvolvimento do formato escolhido. Esse tipo de pesquisa desenvolve-se ao longo de uma série de etapas, iniciando com a escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar e depois a busca mais aprofundada pelas fontes mais adequadas.

A pesquisa documental passou por processo semelhante ao bibliográfico, exceto no que se relaciona a sua análise, pois muitos dos documentos históricos aos quais tivemos acesso não receberam nenhum tipo de tratamento analítico, tornando-se necessária a análise de seus dados. A partir daí, já se tornou possível melhor visualizar o foco de cada episódio abordado, para dar início à construção dos roteiros.

No processo de observação, também necessário à realização do trabalho, são utilizados os sentidos para examinar aspectos da realidade. É um processo que se aplica no recorte da realidade sobre o qual o trabalho foi desenvolvido.

Já a técnica da entrevista, chave do desenvolvimento do produto, conforme Goode e Hatt (*apud* MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 92), “consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de um certo ato social como a conversação”. Para assegurarmos essa fidedignidade dos relatos, optamos por buscar relatos de historiadores especializados nas respectivas temáticas trabalhadas, para que a história contada em cada episódio fosse guiada por uma fonte crível, somando-se a eles o relato de fontes secundárias, como pessoas da comunidade ou, nos episódios relacionados aos presidentes, de pessoas de seu convívio direto.

As entrevistas foram gravadas, utilizando-se de equipamento de vídeo amador, após a realização de uma pré-entrevista para abordagem condizente com o foco do trabalho. Durante a realização das pré-entrevistas e entrevistas, produzimos arquivos de áudio para a composição multimídia do trabalho, que é característica do formato escolhido. Também coletamos material fotográfico, documental e realizamos pequenos textos a respeito dos diversos assuntos abordados no trabalho para melhor contextualização das mídias e caracterização do formato.

Em relação aos aspectos técnicos do trabalho, a produção do web-documentário foi realizada através de câmeras de vídeo semi-profissionais digitais, câmeras fotográficas



digitais e *players*¹² de música portáteis. Depois de realizado o processo de edição, obtivemos sete episódios de aproximadamente cinco minutos, com uma interface dinâmica, que conta com o suporte dos textos, imagens e áudios de apoio.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O web-documentário “Webdoc São Borja histórica” é composto por sete episódios em vídeo, com aproximadamente cinco minutos de duração cada um. O primeiro deles aborda o período missionário da cidade de São Borja; o segundo a invasão paraguaia a então vila de São Borja; o terceiro e o quarto falam sobre a vida do presidente Getúlio Vargas; o quinto e o sexto sobre o ex-presidente João Goulart e o sétimo, e último, analisa São Borja na contemporaneidade.

No final de cada episódio são apresentados caminhos ao usuário, que pode ter acesso rápido ao episódio anterior e/ou ao episódio seguinte, através de links inseridos no próprio vídeo. Os episódios estão publicados no YouTube, no canal da DeLorean Produções Audiovisuais – <<http://www.youtube.com/user/DeLoreanProducoes>>, o que facilita o acesso dos usuários e possibilita que os produtos mantenham-se reunidos num mesmo canal. Para agregar todos os conteúdos numa mesma plataforma, os vídeos também foram publicados num blog, <<http://webdocsbhistorica.blogspot.com/>>, onde estão reunidos todos os materiais produzidos – áudio, foto, vídeo – que complementam e tornam a produção multimídia.

As imagens foram captadas em filmadoras Sony Handycam HDD, em formato widescreen, fornecida pela universidade. A edição não-linear foi realizada em Sony Vegas Movie Studio 9.0 e em Adobe Premiere Pro CS5, este último fornecido pela instituição. Os áudios foram editados em Sony Sound Forge Pro 10.0 e as imagens em Adobe Photoshop CS4, sendo as fotografias realizadas com uma Sony Cyber-Shot DSC W55 7.2 Mega Pixels.

6 CONSIDERAÇÕES

A realização deste projeto experimental, que trabalha com várias formas de se apresentar a mensagem, foi uma experiência muito válida. Durante o curso, foram explorados diferentes meios de comunicação, e a web, dentre eles, foi o que nos impulsionou a produzir pensando em diferentes formatos, com maior amplitude de difusão.

¹² Aparelhos eletrônicos que reproduzem arquivos digitais de música.



A convergência de diferentes mídias para a internet possibilita o surgimento destes novos formatos, como o web-documentário, a partir de gêneros já conhecidos, que pode constituir uma alternativa interessante e inovadora para a produção e difusão de conteúdos diferenciados.

Construído a partir de uma linguagem simplificada, para um meio onde os conteúdos podem ser facilmente acessados, acreditamos que o “Webdoc São Borja histórica” atende às demandas às quais se propõe, reconstituindo a história local e a forma como ela é interpretada por aqueles que vivem nesse espaço. A partir da utilização da web como plataforma, também foi possível pensar numa maior propagação dos conteúdos produzidos, sem o estabelecimento regulador de tempo ou espaço, comuns a outros veículos.

A proposta de construir episódios com duração relativamente curta dá-se, sobretudo, pela dinamicidade que a web representa, onde nada é estático e a atenção do usuário é constantemente disputada pela ilimitada quantidade de informações e fontes de entretenimento existentes. Para não limitar o conteúdo de alguns episódios em função das restrições de tempo estabelecidas, optamos por dividi-los, de forma a não omitir informações importantes à construção da narrativa, mesmo que excedessem a proposta de apresentar o tema em cinco minutos.

Pelo fato de a web constituir um ambiente de livre escolha, o web-documentário, ao oferecer todos os formatos presentes a partir da internet sob o viés do jornalismo, se torna uma fonte de pesquisa versátil. Dessa forma, o usuário escolhe a forma de recepção da mensagem, traçando o caminho que lhe interessa ou lhe agrada mais. Logo, o web-documentário se torna um formato democrático, pois permite que o receptor desfrute da mensagem sobre determinado assunto da forma que lhe seja mais atraente. É democrático também por ser livre das amarras do profissionalismo que é imposto pelos formatos clássicos do jornalismo.

Sendo um formato experimental, pode ser feito de modo semi-profissional no que diz respeito aos aparelhos necessários para sua produção. Isto ressalta sua característica de acesso facilitado, não somente em relação à recepção deste tipo de mídia, mas também de sua produção. Por não possuir originalmente qualidade técnica muito grande, é necessário que se obtenha destaque através do próprio conteúdo e do tratamento a ele dado, construindo-o de forma criativa e interessante.

Também foi assegurada a participação colaborativa do usuário em sua construção, uma vez que pode contribuir com a seção de imagens, presente no blog do produto. Ali,



conseguimos estabelecer um banco de imagens com o maior número de fotografias antigas da cidade de São Borja, com o auxílio de órgãos públicos e moradores da cidade, servindo como fonte de pesquisa de acesso facilitado a toda a comunidade e aos que tiverem interesse em aprofundar-se na história do município.

Acreditamos, então, que o gênero do web-documentário tem muito a contribuir para a difusão de conteúdos de qualidade e diferenciados na rede, uma vez que sua produção não exige muitos recursos técnicos e permite abordar qualquer temática sob diferentes ângulos, valendo-se da experimentação com mídias variadas. Os materiais por nós produzidos ao longo da realização do “Webdoc São Borja histórica” exemplificam esta afirmação, rendendo ainda diferentes formas de abordagem. Com base nisto, planejamos explorá-las, contribuindo, assim, para que as histórias paralelas ao conteúdo principal, por nós apresentado, também possam acrescentar informações que irão colaborar ainda mais para a contextualização dos momentos históricos abordados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel, CARDOSO, Gustavo. **A sociedade em rede: do conhecimento à ação política**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2006.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface: como o computador transforma a maneira de criar e comunicar**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 6. ed. São Paulo: Ed. 34, 2007.

MARCONI, Marina, LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atl. 2006.

RENÓ, Denis P. **Ciberdocumentarismo: tópicos para uma nova produção audiovisual**. Ciência & Cognição, Vol 7, 2006. Disponível em: < <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v07/m34555.pdf>>. Acesso em: 13 de mar. 2011.

RIBAS, Beatriz. **Contribuições para uma definição do conceito de Web Documentário**. GJOL, 2003.